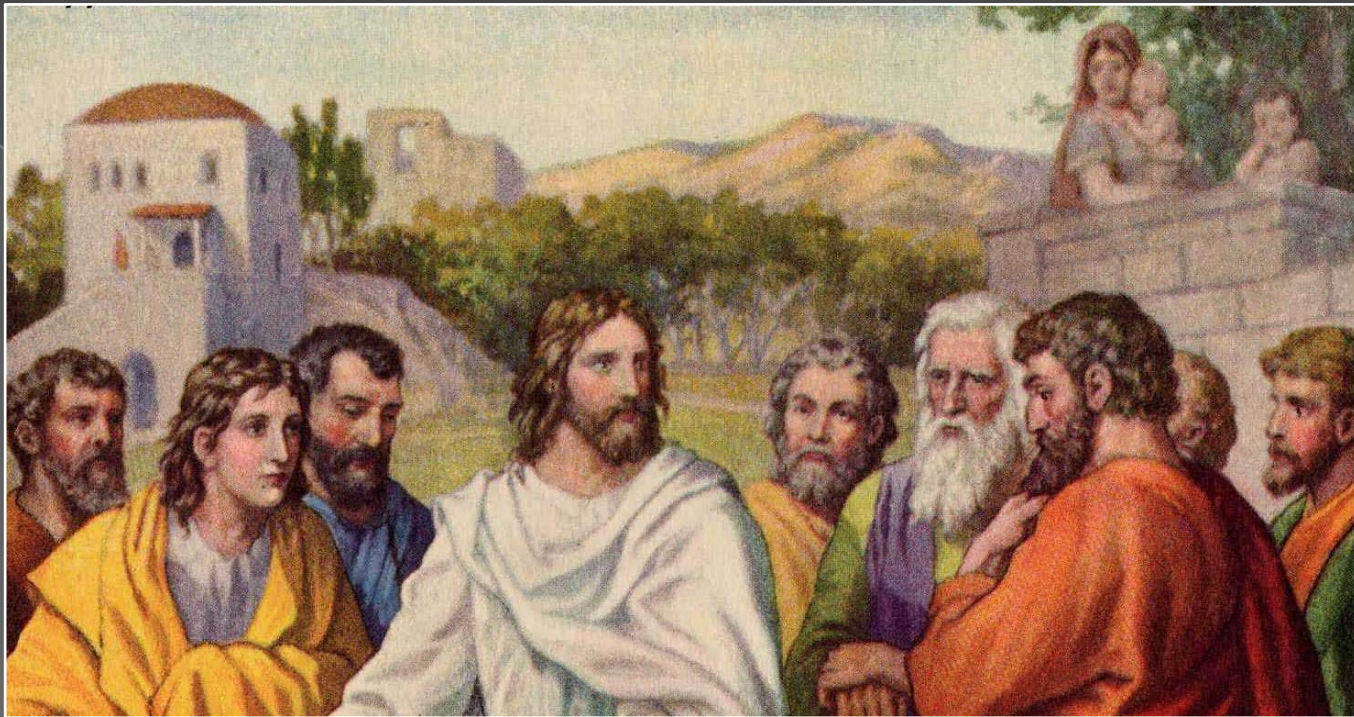


A Dracma perdida





Novamente Jesus começa com uma pergunta. Esse jeito de começar desperta a curiosidade e faz com que os ouvintes prestem atenção, desde o início.

“Qual mulher que tenha dez dracmas, se perde uma, não acende uma lâmpada e varre a casa e procura cuidadosamente até encontrá-la? E, quando a encontra, convoca as amigas e vizinhas e diz: Alegrem-se comigo, porque encontrei a dracma que havia perdido.”

Todos conheciam aquela moedinha que só valia um denaro, ou seja, um dia de trabalho.

Para esta mulher era de grande valor, pois só possuía 10 dracmas.

Era costume na época, a mulher trazer o seu dote em moedas penduradas nas suas vestes. Ela recebia esse dote no casamento e era de grande valor para as mulheres. Mas, esta só tinha 10 moedas, portanto, era pobre.

É compreensível a aflição desta mulher ao perder uma dracma. Fazia parte de seu tesouro.



Nesta imagem a mulher tinha seu tesouro preso no cinto e nas bordas de sua veste.

Esse costume era uma maneira da mulher ser valorizada. Por isso precisava que todos vissem o seu dote. Entre as mais pobres não era tanto por vaidade que penduravam suas moedas na roupa. Mas, mostrando as moedas eram mais valorizadas.

A dracma era moeda grega, e Jesus mais uma vez, cita uma estrangeira que provavelmente tinha se casado com algum judeu, Tornando-se judia.





A mulher não perde a esperança. Acende uma vela, pois sua casa não tem muita luz, é pobre.

Varre a casa e fica atenta ao barulho que a moeda possa fazer. Procura em todos os cantos. Não poderia ter perdido a moeda dentro de casa.

- Achei a minha moeda! Que alegria!



Quando encontra a moeda, não pode conter sua alegria, chama as amigas e vizinhas para compartilhar sua felicidade.



Será que Deus é assim?

Será verdade que os publicanos e as prostitutas, os pecadores, que tão pouco valiam naquela época, são tão queridos por Deus?

SIM. É verdade. Para Deus o valor de uma pessoa humana ultrapassa qualquer coisa. Ele vai atrás, Ele procura um jeito de não perder sequer uma pessoa.

Deus tem uma paciência enorme e espera o quanto for necessário até que alguém dê um sinal, mesmo pequenino, na Sua direção.

E, aí, é uma festa!

Oremos:

O Senhor, volta para nós teu olhar amoroso,
Cheio de bênção e de graça!
Que a luz da tua presença brilhe para nós.
Então Teus caminhos serão conhecidos
em toda a terra
E Tua salvação por todos os povos do mundo.

Alegre-se e cantem as cidades e povoações,
Pois Tu, Senhor, com justiça julgas os povos,
E governas as nações de toda terra.

Para Ti, louvor de todos os povos,
O louvor de todas as pessoas.



Texto - José Antonio Pagola
Apontamentos
Imagens - Internet
Formatação - I.M.Eunice Wolff